

## **O Diário de Ribeirão Preto**

**10/1/1985**

### **Prefeito acusado de "furar" a greve**

O dia ontem voltou a ser tenso em Guariba, quando três pessoas, uma delas identificada pelos grevistas como funcionário da Prefeitura local, tentaram tumultuar a assembléia que se realizava no estádio municipal "Domingos Baldan". Houve corre-corre pelas ruas e a polícia fez barreira em frente ao supermercado Santo Antonio Maria Claret, que nas manifestações ocorridas no ano passado, foi saqueado.

Em poucos minutos o princípio de distúrbio foi contido pelos próprios grevistas e o presidente do recém-criado Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Guariba, José de Fátima Soares, acusou o prefeito Evandro Vitorino, do PMDB, de ter traído os bóias-frias. "O Vitorino, ontem, acompanhou a polícia e garantiu a saída de duas mil pessoas para o trabalho", denunciou ele.

José de Fátima, que na noite anterior havia solicitado aos grevistas que não fossem para os pontos de piquetes, reconheceu que essa sua estratégia acabou não funcionando e que muitos se aproveitaram da não vigilância para furar o movimento.

Mesmo assim ele garante que a paralisação continua. "Hoje nós vamos colocar o pessoal nas ruas, porque ontem todo mundo marcou bobeira".

Diante desse fato José de Fátima garantiu que está rompido com o prefeito Evandro Vitorino aproveitou também para criticar a criação do fundo de solidariedade anunciado pelo secretário do Trabalho, Almir Pazzianotto. "Os usineiros entregaram para esse fundo uma verba de Cr\$ 32 milhões. Nós não queremos esmolas, mas sim que eles paguem salários justos".

**(Página 3)**